

# 18 de outubro, Dia do Médico

Muitos dirão que nada temos os médicos a comemorar neste 18 de outubro. Se fôssemos ficar apenas no trágico momento pelo qual passamos, melhor seria decretar dia de luto, considerando o vilipêndio à medicina brasileira.

Estamos em época de médicos estrangeiros (médicos?), sem Revalida, os quais, para os demagogos, são capacitados e cobrirão carências. É o tal do programa Mais Médicos.

Mas, por outro lado, merecemos, sim, comemorar o nosso Dia de São Lucas, independentemente da calamitosa política de saúde do Governo Federal, que agride os médicos e engana a população brasileira.

Comemorar a nossa união em defesa de princípios elevados, ou seja, medicina de boa qualidade, não o arremedo dela. Comemorar os movimentos de rua, as passeatas pelo Brasil, as heroicas resistências das várias entidades médicas brasileiras e, de modo especial, as lutas sem quartéis da Associação Paulista de Medicina, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, da Academia de Medicina de São Paulo e do Sindicato dos Médicos de São Paulo, unidos pelo mesmo ideal, o de não abrir mão de critérios básicos para o exercício profissional.

Então, tim-tim a todos os médicos brasileiros formados nas nossas Faculdades de Medicina e a todos os que foram aprovados no Revalida e clinicam no Brasil.

Aos outros, ditos médicos, a melhor data para que possamos brindar juntos, se ainda estiverem por aqui (em alguns meses, o programa Mais Médicos, de tão improvisado e precário, certamente verá “o barco fazer água” e muitos dos que a ele aderiram já terão voltado aos seus países de origem), seria dia 1<sup>o</sup> de abril, pelas mentiras que os políticos contam a eles e a nós, algumas, desculpem pela penúria, deslavadas.

**Guido Arturo Palomba**  
*Diretor Cultural da APM*